


Josh McDowell

A hand in a dark suit sleeve holds a wooden gavel vertically. Below the gavel, a simple wooden cross is positioned on a red surface. The background is a solid, deep red color.

**EVIDÊNCIA
QUE EXIGE UM
VEREDITO**

Evidências históricas da fé Cristã

EVIDÊNCIA QUE EXIGE UM VEREDITO

Evidências históricas
da fé Cristã

Conteúdo

APRESENTAÇÃO	6
PREFÁCIO	8
EXPLICAÇÃO DA FORMA DE APRESENTAÇÃO DO LIVRO	11
INTRODUÇÃO	13
Bibliografia	

PRIMEIRA PARTE: A BÍBLIA - EU ACREDITO NELA

Capítulo 1. A SINGULARIDADE DA BÍBLIA..... 23

Uma pessoa inteligente em busca da verdade certamente lera e examinará um livro com as qualificações históricas da Bíblia. Essas características distintivas tornam a Bíblia diferente de qualquer outro livro já escrito.

Capítulo 2. COMO A BÍBLIA FOI PREPARADA? 32

Que materiais foram empregados? Quando surgiu a divisão por capítulos e versículos? Por que a Bíblia é dividida dessa maneira?

Capítulo 3. O CANON 35

Por que temos apenas 39 livros no Antigo Testamento e 27 no Novo? E os apócrifos? Por que os outros livros não estão incluídos na Bíblia?

Capítulo 4. A CREDIBILIDADE DA BÍBLIA 43

Tópico 1 — A Confirmação do Texto Histórico.....

Refutação da acusação de que o Antigo e o Novo Testamentos não são fidedignos. Apresentação de vários tipos de testes de verificação da fidedignidade e exatidão de um texto; aplicação desses testes às Escrituras e comparação, em seguida, entre a historicidade da Bíblia e a da literatura clássica. A conclusão lógica, baseada nos dados existentes, é de que se alguém rejeitar a Bíblia como um livro confiável, então, caso seja coerente e tenha utilizado os mesmos testes, deve se desfazer de toda literatura clássica e rejeitar o testemunho histórico que ela tem.

Tópico 2 — A Confirmação pela Arqueologia

Descobertas arqueológicas específicas e bem documentadas confirmam que as Escrituras merecem nossa confiança.

Apresentação de testemunhos de céticos que mudaram radicalmente sua atitude para com a Bíblia como resultado da investigação arqueológica.

Bibliografia

SEGUNDA PARTE: SE JESUS NÃO ERA DEUS, ENTÃO MEREZIA O PRÊMIO DE MELHOR ATOR

Capítulo 5. JESUS - UM HOMEM DA HISTÓRIA 78

Fontes bem documentadas além da Bíblia, confirmam a pessoa histórica de Jesus de Nazaré.

Bibliografia

Capítulo 6. JESUS - O FILHO DE DEUS 84

Uma explicação do caráter de Cristo e as afirmações que fez sobre sua divindade, com destaque para fontes seculares e judaicas.

Capítulo 7. O TRILEMA – SENHOR, MENTIROSO OU LUNÁTICO? 96

Este capítulo discorre sobre quem foi Jesus e elimina a possível conclusão de que Ele foi apenas um bom homem ou um grande profeta.

Bibliografia

Capítulo 8. A GRANDE QUESTÃO 102

O argumento do tipo "se... então" é aplicado a Cristo. Em outras palavras, 'Se Deus se tornasse homem, *então* como é que ele seria?' ou "Jesus possuía as características de Deus?" O capítulo incorpora muitas citações e comentários de grandes homens, tanto cristãos como não-cristãos, a respeito da pessoa, caráter, vida e morte de Jesus de Nazaré, e do impacto que Ele tem causado no mundo durante dois mil anos.

Bibliografia

Capítulo 9. AS PROFECIAS MESSIÂNICAS DO ANTIGO TESTAMENTO CUMPRIDAS EM JESUS CRISTO 127

Esta seção apresenta inúmeras ilustrações a respeito das probabilidades de que todas essas profecias se cumpriram numa única pessoa, de modo a responder ao crítico que afirma que tudo não passa de uma grande coincidência.

Dá-se bastante ênfase a fontes judaicas que confirmam que essas predições são messiânicas como meio de refutar a seguinte acusação: "Essa é a maneira de vocês, cristãos, verem a questão, mas será que os judeus concordam com isso?"

Bibliografia

Capítulo 10. A RESSURREIÇÃO - FRAUDE OU HISTÓRIA? 162

Esta seção muito bem documentada apresenta a abordagem histórica correta da ressurreição, as provas positivas da ressurreição e uma refutação de cada teoria que procura rejeitar o milagre do acontecimento histórico da ressurreição de Cristo.

Bibliografia

TERCEIRA PARTE: DEUS AGINDO NA HISTÓRIA E NAS VIDAS HUMANAS

Capítulo 11. PROFECIAS CUMPRIDAS NA HISTÓRIA 228

Esta notável seção trata de uma das grandes provas de que existe um Deus vivo por detrás da Bíblia e da história. Analisam-se detalhadamente doze profecias. Há uma lista das profecias e datas em que foram formuladas, seu contexto histórico e um esboço resumido do cumprimento histórico de cada predição.

Bibliografia

Capítulo 12. A SINGULARIDADE DA EXPERIÊNCIA CRISTÃ 279

Com muita frequência o cristão nega a autoridade de uma vida transformada como prova da realidade de Cristo por ser uma experiência ou argumento subjetivo. Esta seção mostra que a vida transformada é apoiada por uma realidade objetiva — a ressurreição de Jesus Cristo.

Bibliografia

ELE TRANSFORMOU A MINHA VIDA 314

O testemunho de como um relacionamento com Jesus Cristo transformou a vida do autor.

FONTES HISTÓRICAS ADICIONAIS PARA ESTUDO DO CRISTIANISMO INFORMAÇÕES SOBRE AUTORES CITADOS AS QUATRO LEIS ESPIRITUAIS

Essas leis explicam como uma pessoa pode conhecer pessoalmente a Deus e experimentar a vida cristã abundante.

Apresentação

É possível crer no cristianismo?

Existe uma base intelectual para a fé em Jesus Cristo como o Filho de Deus?

Através dos séculos, estudiosos, bem como milhões de estudantes e pessoas mais experientes, responderiam a essas perguntas com um vibrante "Sim! É disso que trata o livro *Evidência que Exige um Veredito*, da autoria de Josh McDowell.

Desde 1964 Josh tem atuado como obreiro itinerante da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo Internacional. Cinco milhões de estudantes e professores em mais de 530 universidades e faculdades, em 53 países, têm sido esclarecidos, incentivados, ajudados e desafiados pelo testemunho inspirado de Josh McDowell. Sua experiência em falar em reuniões estudantis (tanto em grandes concentrações de estudantes como em pequenos grupos), mais a experiência de aulas ministradas, centenas de casos de aconselhamento, o fato de ter-se formado pelo Seminário Teológico Talbot com destaque e mais a vasta pesquisa que tem realizado acerca das provas históricas da fé cristã, tudo isso tem dado a Josh a qualificação para falar e escrever com autoridade a respeito da credibilidade do cristianismo.

Certa vez um advogado perguntou a Jesus: "Mestre, qual é o grande mandamento na lei?" Ao que Jesus respondeu: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento". Deus criou o homem com a capacidade de *pensar*; adquirir conhecimentos e discernir a verdade. *Deus deseja que usemos a mente*. O apóstolo Pedro admoesta: "Santificai a Cristo, como Senhor, em vossos corações, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós..."

Por essa razão, o ministério da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo sempre tem dado uma ênfase toda especial ao treinamento de cristãos sobre como experimentar e compartilhar a vida abundante e plena, que está à disposição de todos os que depositam sua fé em Jesus Cristo. E outros programas de treinamento têm ajudado centenas de pessoas a se prepararem para apresentar razões e argumentos válidos, convincentes, históricos e bem documentados de sua fé em Jesus Cristo

Em minha própria experiência de mais de vinte e oito anos compartilhando as boas novas sobre o Salvador com o mundo acadêmico, jamais ouvi uma única pessoa — que sinceramente analisou as provas — negar que Jesus Cristo é o Filho de Deus e o Salvador dos homens. As provas que confirmam a divindade do Senhor Jesus Cristo são impressionantemente conclusivas para qualquer pessoa que busque, honesta e objetivamente, a verdade. Todavia, nem todos — nem mesmo a maioria — aqueles com quem tenho falado têm-no aceito como seu Salvador e Senhor. A razão disso não é que sejam *incapazes* de crer — simplesmente *não desejam* crer. Por exemplo, um psiquiatra brilhante, mas ao mesmo tempo perturbado, que veio a Arrowhead Springs (sede da Cruzada Estudantil e Profissional Para Cristo) em busca de aconselhamento confessou-me com toda franqueza que jamais estivera disposto a considerar seriamente as reivindicações de Cristo acerca de sua própria vida com medo de tornar-se convicto e, como consequência, ter de mudar a sua maneira de viver. Outros ateístas professos e bem conhecidos, inclusive Aldous Huxley e Bertrand Russell, recusaram-se a encarar intelectualmente os fatos históricos básicos a respeito do nascimento, vida, ensinos, milagres, morte e ressurreição de Jesus de Nazaré. Aqueles que o têm feito, como é o caso de C. S. Lewis e de C. E. M. Joad, chegam à conclusão de que as provas são tão convincentes que aceitam o veredito de que Jesus Cristo é verdadeiramente quem ele mesmo afirmou ser — e que outros creram que ele era — o Filho de Deus e Salvador e Senhor deles mesmos.

Um estudo cuidadoso e em atitude de oração do material existente neste livro ajudará o leitor a estar sempre preparado para apresentar as boas novas de maneira inteligente e convincente. No entanto, fica aqui uma palavra final de advertência e conselho: não se deve presumir que, em geral, as pessoas tenham dúvidas intelectuais sobre a divindade de Jesus Cristo. A maioria das pessoas, na maioria dos países, não

precisa ser convencida da Sua divindade, nem de que necessitam dele como Salvador. Em vez disso, precisam saber como recebê-lo como Salvador e segui-lo como Senhor.

Assim, é o cristão quem vai tirar o maior proveito da leitura de *Evidência que Exige um Veredito*. Este livro não apenas fortalecerá a sua própria fé em Cristo, como também fornecerá dados que o capacitarão a compartilhar sua fé junto a outras pessoas de maneira mais eficaz.

"E logo disse a Tome: 'Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; chega também a tua mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente'. Respondeu-lhe Tome: 'Senhor meu e Deus meu!' Disse-lhe Jesus: 'Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram, e creram'" (João 20:27-29).

William R. Bright
Presidente Fundador da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo
Arrowhead Springs
San Bernadino, Califórnia 92414
Estados Unidos da América

Prefácio

O QUÊ? MAIS UM LIVRO?!

Não, este não é um livro. É uma compilação de anotações que preparei para minha série de palestras intitulada "Cristianismo: Fraude ou História?"

Tem existido uma clara deficiência de obras na área de documentação das provas históricas da fé cristã. Frequentemente estudantes, professores e leigos têm indagado: "Como podemos ter essas informações e usar isso que você e outras pessoas têm ensinado?"

POR QUE UMA EDIÇÃO REVISTA?

Desde que a primeira edição de *Evidência que Exige um Veredito* foi publicada em inglês, em 1972, novas e significativas descobertas têm ocorrido, confirmando ainda mais as provas históricas da fé cristã. Por exemplo, a primeira edição deste livro documenta que existiam mais de 13.000 cópias manuscritas de porções do Novo Testamento. Hoje em dia sabemos que existem mais de 24.000 porções manuscritas.

Como outro exemplo, desde 1974 escavações arqueológicas têm desenterrado cerca de 17.000 documentos escritos, da época do reino de Ebla, situado na região que hoje fica no norte da Síria. O estudo desse material tem dado um apoio valioso à autoria mosaica e à fidedignidade histórica do Pentateuco.

Essas e muitas outras descobertas me convenceram de que uma segunda edição de *Evidência que Exige um Veredito* era necessária, a fim de manter os cristãos atualizados acerca das mais recentes informações que comprovam a nossa fé.

O QUE FAZER COM ISTO?

Meu desejo é que estas anotações ajudem meus irmãos e irmãs em Jesus Cristo a escreverem trabalhos para a escola ou faculdade, darem palestras e introduzirem nos debates em classe suas convicções a respeito de Cristo, das Escrituras e da relevância do cristianismo no século XX.

Estudantes universitários têm comentado sobre como eles têm feito uso destas anotações.

Um deles escreveu: "... Na matéria de Oratória, usei as suas anotações para preparar as três palestras que eu tinha de apresentar em classe. A primeira foi sobre a fidedignidade das Escrituras; a segunda, sobre Jesus Cristo; e a terceira, sobre a ressurreição".

Um outro estudante escreveu: "... Seus dados documentados têm encorajado muitos de nós a falar, sem vacilação, nas classes... A ousadia dos cristãos está se tornando evidente em todos os lugares".

E ainda um outro disse: "Usei as anotações na preparação de uma alocação para um concurso de oratória. Ganhei o concurso e estarei apresentando o mesmo discurso por ocasião da formatura. Muito obrigado, meu irmão".

PRESTE ATENÇÃO À SUA ATITUDE

A motivação correta por detrás do uso destas anotações de palestras é glorificar e exaltar Jesus Cristo — não ganhar uma discussão. O objetivo destas provas não é confirmar a Palavra de Deus, mas apenas fornecer uma base para a fé.

Deve-se ter um espírito de mansidão e temor ao se fazer apologética ou apresentar as provas históricas: "Santificai a Cristo, como Senhor, em vossos corações, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, fazendo-o, todavia, *com mansidão e temor*" (1 Pedro 3:15).

Estas anotações, utilizadas com a atitude apropriada, ajudarão a motivar uma pessoa a considerar honestamente Jesus Cristo e a trazê-la de volta ao assunto central e fundamental: o evangelho (tal como se

vê nas Quatro Leis Espirituais, apresentadas no final deste livro).

Minha filosofia sempre tem sido a seguinte: depois de compartilhar Cristo com alguém que tem dúvidas sinceras, apresentar-lhe informações suficientes que respondam suas perguntas e satisfaçam sua curiosidade, e, então, voltar a conversa para o assunto de seu relacionamento com Cristo. A apresentação das provas (apologética) jamais deve substituir o uso da Palavra de Deus.

POR QUE O COPIIRRAITE?

A razão por que estas anotações estão sob a proteção do copirraite não é limitar o seu uso, mas protegê-las do uso indevido e salvaguardar os direitos dos autores e editoras das inúmeras citações que fiz e documentei.

POR QUE EM FORMA DE ESBOÇO?

Pelo fato de as anotações estarem em forma de esboço e as transições entre os vários conceitos não estarem muito desenvolvidas no papel, o uso deste material será proveitoso à medida que a pessoa gastar tempo pensando em cada seção do livro e desenvolvendo suas próprias convicções. Dessa maneira, isso passará a ser sua própria mensagem e não a simples repetição do que alguma outra pessoa disse.

A estrutura das anotações, em forma de esboço, poderá às vezes fazer uma pessoa entender errado uma ilustração ou conceito. Tome cuidado ao tirar conclusões quando não entender algo claramente. Estude o assunto em mais profundidade e investigue outras fontes.

UM INVESTIMENTO PARA TODA A VIDA

A seguir apresento livros que recomendo aos leitores terem em sua biblioteca particular. São também livros muito bons para doar à biblioteca de sua universidade. (Muitas vezes as bibliotecas de faculdades e universidades adquirem livros por solicitação dos alunos.)

1. ARCHER, Gleason. *Merece Confiança o Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1974.
2. BRUCE, F. F. *The Books and the Parchments* (Os Livros e os Pergaminhos). Westwood: Fleming Revell, 1969.
3. -----*Merece Confiança o Novo Testamento?* São Paulo: Junta Editorial Cristã, 1965.
4. GEISLER, Norman L. e NIX, William E. *A General Introduction to the Bible* (Uma Introdução Geral a Bíblia). Chicago: Moody, 1968.
5. HENRY, Carl, ed. *Revelation and the Bible* (A Revelação e a Bíblia). Grand Rapids: Baker.
6. KITCHEN, K. A. *Ancient Orient and Old Testament* (O Antigo Oriente e o Antigo Testamento). Downers Grove: Inter Varsity.
7. LITTLE, Paul. *Você pode explicar sua fé?* São Paulo: Mundo Cristão, 1972.
8. MONTGOMERY, John Warwick. *History and Christianity* (A História e o Cristianismo). Downers Grove: Inter Varsity, 1972.
9. ----- *Shapes of the Past* (Imagens do Passado). Ann Arbor: Edwards Brothers, 1962.
10. PINNOCK, Clark. *Viva agora, amigo*. Atibaia: Fiel.
11. RAMM, Bernard. *Protestant Christian Evidences* (Provas Cristãs Protestantes). Chicago: Moody, 1954.
12. SMITH, Wilbur. *Therefore Stand* (Permaneça, pois, firmes). Grand Rapids: Baker, 1945.
13. STONER, Peter. *Science Speaks* (A Ciência Fala) Chicago: Moody, 1963.
14. STOTT, John. *Cristianismo Básico*. São Paulo: Vida Nova, 1964.
15. THOMAS, Griffith. *Christianity is Christ* (Cristianismo é Cristo) Chicago: Moody.

QUEM FOI QUE DISSE?

Foram gastos aproximadamente 5.000 homens-hora para identificar as fontes originais de um dado ou informação. Na bibliografia, no final de cada capítulo, o leitor encontra centenas de fontes documentadas, que poderá usar com confiança.

Na compilação desta pesquisa, trabalhou comigo uma equipe de onze estudantes, de nove faculdades ou

universidades diferentes. Tudo começou quando vários deles me abordaram, indagando a possibilidade de trabalhar no projeto de modo que pudessem receber créditos para seus cursos. (Desde então todos eles já se formaram.)

MEMBROS DA EQUIPE DE PESQUISA

Doug Wilder — Universidade do Estado de Michigan
PESQUISA: As Vidas dos Apóstolos

Phil Edwards — Universidade do Estado de Ohio
PESQUISA: Idéias Messiânicas

Ron Lutjens — Universidade de Bowling Green
PESQUISA: A Fidedignidade Histórica do Antigo Testamento

Wayne Trout — Instituto Politécnico de Virgínia
PESQUISA: O Caráter de Cristo

Brent Nelson — Universidade de Indiana
PESQUISA: Declarações de Cristo quanto à sua Deidade

David Sheldon — Universidade do Estado de Ohio
PESQUISA: Profecias Messiânicas

Franck Dickerson — Universidade do Estado de Ohio
PESQUISA: A Ressurreição

Steve Smith — Instituto Politécnico de Virgínia
PESQUISA: As Provas de Vidas Transformadas

James Davis — Instituto Politécnico de Louisiana
PESQUISA: Profecias

Linn Smith — Universidade Estadual do Norte do Texas
PESQUISA: Acontecimentos Atuais

Stick Ustick — Universidade Estadual de Sacramento
MEMBRO ASSOCIADO DA EQUIPE DE PESQUISA

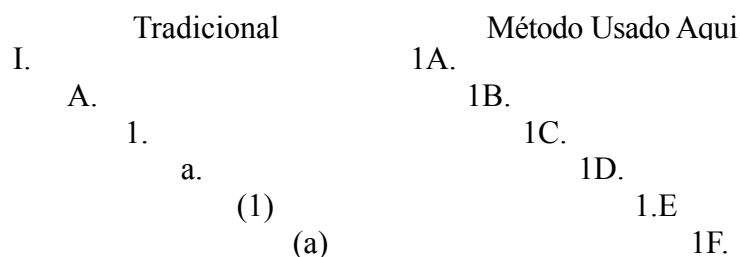
EXPLICAÇÃO DA FORMA DE APRESENTAÇÃO DO LIVRO

NOTA DE RODAPÉ: Depois de cada citação haverá dois números ou jogos de números, separados por uma barra (por exemplo, 47/21-23). O número à esquerda da barra se refere à fonte constante da bibliografia do respectivo capítulo deste livro. O número à direita indica a página ou páginas da fonte de referência, de onde é extraída a citação.

BIBLIOGRAFIA: Neste livro não se tem toda a bibliografia no final do volume. Existem nove bibliografias diferentes, situadas no final de diversas partes das anotações.

Isso possibilita que uma pessoa destaque uma parte das anotações e tenha a bibliografia junto, de modo a facilitar a localização das fontes de referência.

ESBOÇO: Decidi não utilizar o método tradicional empregado em esboços. Em vez disso, fiz uso de um método que torna fácil a localização de referências específicas, nas anotações impressas, enquanto se apresenta uma palestra.



O esboço existente no início de alguns capítulos não é o esboço daquele capítulo, mas um simples esboço que se pode completar com o material do capítulo, de maneira a facilitar o uso deste livro na preparação de palestras e trabalhos escritos.

RESUMOS BIOGRÁFICOS: No final do livro, o leitor encontrará breves biografias de vários autores. O propósito disso é fornecer uma idéia sobre a vida e o contexto de alguns dos autores citados.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

